

REFLEXÕES ACERCA DO USO DAS MÍDIAS DIGITAIS COMO COMPONENTES PRINCIPAIS DA PESQUISA SOCIOLÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Nathana Redin Rachele ¹
Betina Lúcia Maia ²

RESUMO

O presente estudo busca retratar os desafios e potencialidades do fazer sociológico através das mídias digitais. Os desdobramentos da pandemia por Covid-19, que assolam o mundo há mais de um ano, suscitaram medidas de distanciamento social jamais imaginadas pelas novas gerações. Tais regras levaram à adoção de novos hábitos, entre eles a inserção aprofundada dos meios de comunicação on-line no cotidiano de crianças, jovens e adultos. Todas as faixas etárias ampliaram o tempo e as formas de uso da tecnologia a partir de computadores, smartphones e assistentes virtuais. Se a sociedade entrou em um processo de mudanças internas, potencializadas pelo surgimento de uma nova doença, a contribuição dos sociólogos têm sido lançar olhares sob as novas perspectivas de sentir e relacionar-se com o outro, mesmo que o contato cara a cara não seja viável nos últimos meses. Este estudo objetiva, portanto, a compreensão do impacto da inserção de novas ferramentas no cotidiano mundial e, especialmente, da mais tradicional metodologia sociológica, a pesquisa em campo. Sabendo da relevância que os estudos sociológicos possuem para com a sociedade, entende-se que, apesar dos prejuízos para o detalhamento da análise de um determinado grupo social, os profissionais da Sociologia são capacitados e instigados constantemente a atualizar métodos e narrativas junto às transformações sociais. Desta forma, os mecanismos de pesquisa não sofreram mudanças radicais de uma hora para outra. Em um processo gradativo, novos elementos foram acrescentados às principais estratégias de investigação, como as amplamente difundidas observação participante e entrevista in loco. Ao adaptar-se aos novos tempos, o papel do cientista social não perdeu sua essência, pelo contrário. Vê-se ainda mais relevante para que se possam combater desigualdades e fortalecer a premissa de que todos são importantes e constituintes de um único habitat, o planeta. Assim, um problema surgido do outro lado do mundo afetou distintas nacionalidades, na saúde, na economia, em seu desenvolvimento. Os reflexos da pandemia, evidenciados através de estudos e amplamente divulgados pela mídia, transformaram relações familiares, entre amigos, no trabalho e com a natureza. Sobretudo, evidenciam-se a cada dia sentimentos aflorados com a pandemia e que pouco são compartilhados. Entende-se necessário, do ponto de vista sociológico, analisar a interação entre os pares através das ferramentas digitais, uma vez que isso implica na concepção de como o mundo caminha e avança. Tendo como referencial Pierre Bourdieu e seus estudos sobre os usos dos equipamentos culturais e comunicação em massa, além de artigos atualizados sobre pandemia, Sociologia e mídias digitais, entendemos o momento como de aprendizado mútuo, tanto para sociólogos quanto para os grupos sociais objetos de suas investigações. Compreendemos as novas tecnologias, como aplicativos para reuniões virtuais e bate-papos, entre eles WhatsApp e Google Meet, como grandes auxiliares do pesquisador, para além do bloco de anotações e gravador. Mesmo que removam parte da naturalidade do contato humano, não deixam de contribuir para que vezes sejam ouvidas e realidades sejam analisadas. Todavia, na conclusão destacamos a importância

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, acadêmica de licenciatura em Ciências Sociais, branca, gênero feminino, Sobradinho – RS.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, acadêmica de licenciatura em Ciências Sociais, branca, gênero feminino, Sobradinho – RS.

que a interação humana continua expressando e representará por muitas gerações. Nada substitui por completo a emoção do cientista de percorrer um caminho e sentir-se, mesmo que por instantes, vigilante e pertencente do seu objeto de análise.